



AValiação NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM: ensino superior como lócus de pesquisa

Thaís Sousa Silva

Thamirys Alves Fontes

Yandra Pereira da Silva Santos

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo analisar alguns artigos que tiveram como temática avaliação no processo de ensino aprendizagem com enfoque no ensino superior. Realizou-se uma abordagem de estudos realizados em diferentes anos e ao longo dessa análise observou-se que os meios avaliativos utilizados pelos professores são os mesmos e que permeiam até hoje no âmbito acadêmico. Conclui-se que a temática em questão é um marco central na vida do graduando, pois a nota obtida através da avaliação decidirá o próximo passo do discente dentro da universidade. Então verifica-se a grande importância que tem o docente nas formas de como ele aplica os seus métodos avaliativos, pois os mesmos implicaram no futuro profissional do aluno.

Palavras-chave: Aprendizagem, Avaliação, Ensino superior.

1. INTRODUÇÃO

Neste artigo abordaremos a temática avaliação no processo de ensino aprendizagem com enfoque no ensino superior. O tema apresentado é de extrema importância a ser discutido visto que a forma como os discentes são avaliados dentro da universidade, implicará no seu bom desenvolvimento profissional, logo após o encerramento da sua graduação.

Questiona-se como a avaliação acontece no âmbito acadêmico e para discutir a respeito desse tema, estudamos os artigos dos autores Joe Garcia, Sandramara Matias Chaves, Maria Alice Melo, Cácia Cristina França Rehem, Janaina Proença Cândido, Sirley Leite Freitas a fim de analisar o que os mesmos falam a respeito deste assunto. Vale ressaltar que o tema em questão gera muitas discussões.

O processo de ensino aprendizagem é de grande relevância, não



só pelo fato de levar o aluno a procurar ser sabedor daquilo que o professor quer repassar, mais sim pelo fato de que a formação do cidadão o leva a ser crítico e conhecedor do meio. Mas para obter tais resultados, é preciso de uma participação atuante do docente, no qual a avaliação entra em jogo, visto que na universidade ele é avaliado, para obtenção de nota o que posteriormente dará a ele a oportunidade de cursar outro semestre sendo assim procurar inovação no ensino é um fator necessário.

Este artigo tem como objetivo analisar, a respeito da temática avaliação no processo de ensino aprendizagem: ensino superior como lócus de pesquisa que é de suma importância, pois a avaliação gera muitas perguntas e críticas uma vez que o desejo do docente é que o discente aprenda e atue na sua formação com excelência.

2. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR.

A fundamentação teórica deste trabalho pertence ao assunto avaliação do processo de ensino aprendizagem. Veremos sobre o que os autores falam sobre essa temática no ensino superior. Observa-se que a mesma ainda é pouco estudada com enfoque no ensino superior.

Segundo Joe Garcia (2009), os professores desejam ter alunos críticos, e então que seja repensado um método pelo qual os mesmos possam alcançar essa criticidade. Assim, a avaliação é um fator que gera muitas perguntas por parte dos profissionais da educação, como: “o que avaliar? Como avaliar? Quais os melhores métodos para avaliar a aprendizagem dos estudantes na graduação, considerando as diretrizes atuais para a educação superior?”. Nesse aspecto, a forma de avaliar o aluno é um meio tão importante que o mesmo pode ficar restrito ou aberto a novas formas de estudo, uma vez que ele aprende uma forma de estudar de acordo com o método que é escolhido para avaliá-lo.

A avaliação da aprendizagem no ensino superior continua sendo a mesma usada no ensino fundamental menor e maior ao qual ele denomina como “avaliação somativa” em que o aluno é avaliado por uma prova escrita ao final de cada bimestre a fim de reproduzir aquilo que foi estudado. O autor ressalta que é de suma importância que os educadores reflitam sobre suas avaliações, pois elas têm um grande peso na aprendizagem dos seus alunos (GARCIA, 2009).

Dessa forma, alguns profissionais que não fizeram cursos de licenciatura, mas mesmo assim chegam à docência, ficam meio perdidos quando chega a hora de avaliar o aluno e mesmo assim constroem meios para obter a mesma. E as vezes o método utilizado por eles é o tradicional, que consiste em repassar uma prova ao final de uma determinada etapa, para retirar a nota do aluno. Dessa forma alguns professores transmitem aos alunos a avaliação como um processo considerado dinâmico e abrangente, mas os próprios alunos



reclamam que os mesmos continuam a repassar uma coisa remota, o que muitas vezes tende apenas a repassar as normas que regem tal instituição. (CHAVES, 2000).

Portanto observa-se que a sociedade passa por uma fase crítica e de reconstrução, justamente por essas tais formas de avaliação existente no meio escolar, e que mais adiante afetará a formação profissional do cidadão e sendo assim o autor sugere que seja repensado em novas formas de avaliação, onde despertará no aluno exigências que possam fazê-lo crescer em sua vida acadêmica e posteriormente no âmbito profissional e social. Dessa maneira tanto o corpo discente quanto o docente dizem estar disposto a mudanças no processo ensino aprendizagem, mas o que ocorre de fato é que não se pode para até colocar em pratica, as ideias para ir em busca do “novo”. (CHAVES, 2000).

Logo a avaliação de aprendizagem não tem que se preocupar apenas no método de avaliar o discente pelo seu desempenho, não se prender apenas em distribuir notas que obteve através de avaliações e mais avaliações feitas pelo docente, mas como diz Vianna a avaliação tem que se preocupar com o todo ,observando o amplo processo de ensino, que envolve o aluno e à instituição, fazendo então uma evolução na maneira de avaliar. O autor cita Perrenoud, que considera a avaliação como somativa, quando a mesma abrange melhorias para o ensino proposto e consequentemente não só como uma forma de "balancear" o desempenho do aluno, mas também observar conquistas alcançadas pelo o professor, com o desempenho obtido pela sua turma. (REHEM, MELO 2008)

Certamente observa-se que nos dias atuais mesmo após ser extinto o termo exame para classificar a avaliação, continua sendo feito mais os ditos “exames” do que avaliação que verifique a aprendizagem do discente. Referindo-se ao termo de avaliar sempre remete a “prova”, e isso acontece porque foi sempre uma das principais formas usadas para com os alunos. Os discentes da graduação muitas vezes não são críticos e isso se dá pela forma como foram preparados na hora de avaliar, o que acabam decorando o conteúdo e reproduzindo falas dos seus respectivos docentes. (CÂNDIDO, FREITAS 2018)

3. ENGENHARIA DA PESQUISA

Realizou-se uma pesquisa descritiva a fim de familiarizar-se com a temática avaliação do processo de ensino aprendizagem. De acordo com Chizzotti (2010, p. 42), desse modo na pesquisa descritiva as situações precisam ser observadas para que sejam feitas relações entre os elementos e seus componentes. Nesse sentido Cervo (2007, p.63):



Estudos exploratórios, quando não se tem informação sobre determinado tema e se deseja conhecer o fenômeno. Visa proporcionar maior familiaridade com o problema com vistas a torná-lo explícito ou a construir hipóteses. Envolve levantamento bibliográfico; entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; análise de exemplos que estimulem a compreensão. Assume, em geral, as formas de Pesquisas Bibliográficas e Estudos de Caso.

Para o desenvolvimento dessa pesquisa foi realizada um levantamento na plataforma google acadêmico, livros, periódicos e revistas; ainda utilizou os seguintes descritores: Avaliação, ensino, superior e aprendizagem. Destaca-se que foram escolhidos os artigos com um marco temporal 2000-2019, excluindo aqueles que não tinham associação direta com o estudo em andamento. Durante o levantamento bibliográfico nas plataformas supracitados foram encontrados 308.000 artigos, após comparação com o critério de inclusão (ano de publicação) foram descartados 307.996 permanecendo a quantidade de 4.

Conforme o quadro abaixo:

Nome do artigo	Autor	Ano	Resumo
Avaliação e aprendizagem na educação superior	Joe Garcia	2009	O artigo faz estudo entre “avaliação e aprendizagem no ensino superior” com análises advindas de pesquisas que usam essa temática. Por fim apresentaram alguns pontos relevantes acerca da avaliação.
Avaliação da aprendizagem no ensino superior: Realidade, complexidade e possibilidades.	Sandramara Matias Chaves	2000	O seguinte trabalho buscou compreender aspectos além da temática da avaliação da aprendizagem, como também encontrar meios satisfatórios que norteiam os processos avaliativos na sala de aula. Sendo assim é proposto trabalhar de forma paralela professor, avaliação e aluno.
Avaliação da aprendizagem no ensino superior: Novos discursos e velhas práticas.	Cácia Cristina França Rehem Maria Alice Melo	2008	Realizou-se uma pesquisa com os discentes do curso de pedagogia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) a fim de analisar suas concepções á respeito da avaliação e sob os atos avaliadores dos professores para obtenção de notas.



			Contudo há muitas discursões que visam melhorar tais formas de avaliar, mas não é visto em práticas, ficando apenas em teorias.
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: instrumento de controle ou de mediação?	Janaina Proença Cândido Sirley Leite Freitas	2018	O artigo foi desenvolvido através de pesquisas com o tema “avaliação da aprendizagem” que objetivou estudar a avaliação e como ela vem sendo utilizada. Sendo assim resultou que está acontecendo mais uma “verificação” do que “avaliação da aprendizagem”.

Fonte: Própria, 2019.

Como se evidencia no quadro acima há muitos estudos sobre avaliação no processo de ensino aprendizagem, alguns trabalhos construídos após opiniões de alunos e professores. Os autores destacam a importância do assunto na universidade, apresentam sugestões para que haja mudança e também criticam que se fala muito do assunto avaliação no processo de ensino aprendizagem na educação superior, mais que na prática ocorre à avaliação corriqueira, feita pelos exames para obterem nota. Analisando os seguintes artigos observa-se que ao passar do tempo a forma de avaliar o graduando na universidade vem sendo a mesma e no final a avaliação resultante é não promissora do conhecimento.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Contudo, diante dos pontos observados a respeito do processo de ensino aprendizagem, podemos atribuir que é de suma importância para que os docentes estejam aptos a mudanças significativas nas suas práticas avaliativas. Visto que nos tempos atuais os alunos direcionam várias críticas aos métodos utilizados pelo professor, métodos estes que se tornaram repentinos sem mudanças, sempre com um mesmo trilhar. Portanto cabe muito do professor sentir-se apto à mudanças, que venham ser somatórias principalmente ao aluno, já que este é o mais beneficiado ou prejudicado diante das práticas educacionais escolhidas pelo mesmo.

Por fim fazendo uma retrospectiva com base nos artigos analisa-se que a maneira como é realizada a dita avaliação desde os tempos mais remotos continua sendo a mesma, conhecida por nós hoje, ou seja, a “prova” que é aplicada por todos os docentes e que muitas das vezes é a primeira pergunta que o aluno faz ao iniciar uma disciplina. “Vai ter prova?”.



REFERÊNCIAS

GARCIA, Joe. **Avaliação e aprendizagem na educação superior**. Google Acadêmico, 2009. Disponível em:

<<http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/eae/article/view/2045/2004>>.

Acesso em: 31/10/2019.

CHAVES, Sandramara M. **Avaliação da aprendizagem no ensino superior: Realidade, complexidade e possibilidades**. Google Acadêmico, 2000.

Disponível em: < <http://www.estef.edu.br/zugno/wp-content/uploads/2011/03/avaliacao1.pdf>>.

Acesso em: 31/10/2019.

REHEM, Cácia Cristina F; MELO, Maria Alice. **Avaliação da aprendizagem no ensino superior: Novos discursos e velhas práticas**.

Google Acadêmico, 2008. Disponível em: < <http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/reeducacao/article/view/94/82>>.

Acesso em 13/11/2019.

CANDIDO, Janaina Proença; FREITAS, Sirley Leite. **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: instrumento de controle ou de mediação?**. Google Acadêmico, 2018. Disponível

em:<<https://revistas.pucsp.br/emd/article/view/36505/25609>>.

Acesso em 05/12/2019.